

Ataque

BRANCO SE RECUPERA

Internado no Rio com covid há duas semanas, o ex-lateral da Seleção deixou a UTI e pode ter alta nos próximos dias.

O melhor do esporte na palma da sua mão. **Aponte sua câmera para o QR Code e marque um golaço.**



LÍDER DA TAÇA GB

Fla passeia no Raulino e bate o Bangu por 3 a 0

Na volta dos titulares, time vence com gols de Bruno Henrique, Arrascaeta e Gabigol

> Volta Redonda

Com o retorno do time principal e do técnico Rogério Ceni, o Flamengo venceu o Bangu por 3 a 0, no Raulino de Oliveira, gols de Bruno Henrique, Arrascaeta e Gabigol. O resultado manteve a equipe na liderança da Taça Guanabara. O placar poderia ter sido mais elástico, mas a equipe perdeu muitas oportunidades.

O Rubro-Negro foi o dono das ações desde o primeiro minuto e criou ótimas chances com Gabigol, Bruno Henrique e Filipe Luís, mas o goleiro Paulo Henrique apareceu bem. Quando os jogadores já esperavam o apito final da etapa inicial, brilhou a estrela de Bruno Henrique. Aos 47 minutos, Diego cruzou, e o ata-



MARCELO CORTES / FLAMENGO

Bruno Henrique fez o gol que abriu a vitória. Gabigol marcou o terceiro

cante subiu bonito, no terceiro andar, para cabecear no canto direito, sem chance de defesa.

Na segunda etapa, o roteiro foi o mesmo, com o Flamengo mandando totalmente na partida e o Bangu tentando se defender como podia. Aos cinco minutos, o zagueiro Gus-

tavo Henrique quase ampliou. Gabigol teve duas chances seguidas, aos 16 e aos 19. Na primeira, o goleiro defendeu bem e, na segunda, o artilheiro finalizou sem direção.

Aos 21, Arrascaeta chamou a responsabilidade e marcou belo gol. O uruguaio

recebeu de Diego, se livrou da marcação na entrada da área e bateu rasteiro no cantinho. Uma pintura.

Aos 23, o Flamengo quase chegou ao terceiro. Após cobrança de escanteio, Gustavo Henrique cabeceou na trave. No rebote, Filipe Luís finalizou com perigo, para fora. Com o time sobrando no jogo, Rogério Ceni promoveu mudanças: Diego, Gustavo Henrique, Everton Ribeiro, Bruno Henrique e Arrascaeta saíram e entraram Gomes, Bruno Viana, Michael, Vitinho e Muniz, respectivamente.

O time manteve o ritmo e, aos 39, Vitinho recebeu de costas para a defesa e tocou na medida para Gabigol, que dominou e finalizou no ângulo, marcando o primeiro dele na temporada de 2021. Vitória tranquila e muito merecida.

BOTAFOGO

Glorioso empata com o Madureira e perde a chance de ir ao G-4

Alvinegro sai atrás no Giulite Coutinho, mas iguala o placar com Matheus Babi

O Botafogo empatou com o Madureira em 1 a 1 pela 7ª rodada do Campeonato Carioca e deixou escapar a chance de entrar no G-4. O Glorioso viu o Tricolor Suburbano, único invicto, abrir o placar com Luiz Paulo, mas buscou o empate com Matheus Babi.

A etapa inicial foi de equilíbrio. O Botafogo começou dominando as ações, mas o Madureira era perigoso nos contra-ataques. Aos 26 minutos, em bola cruzada na área, Kanu falhou, Jonathan não conseguiu afastar e Luiz Paulo marcou. O gol nitidamente abalou o Alvinegro, que pouco criou e foi para o intervalo perdendo.

Na volta para o segundo tempo, o Madureira optou por fazer um jogo mais de-

fensivo e chamou o Botafogo para o seu campo. Porém, o time alvinegro pecava na hora de decidir as jogadas. Marcelo Chamusca colocou Rafael Navarro, ao lado de Babi. A mudança surtiu efeito e o Botafogo começou a levar perigo.

Aos 29, Navarro chutou cruzado, o goleiro Felipe Lacerda deu rebote e Matheus Babi apareceu na pequena área para empatar. A partida ficou corrida, com chances para os dois lados. O Botafogo quase virou após cobrança de escanteio de Ricardinho. Edmário tentou cortar e quase fez contra, mas a bola bateu no travessão. Aos 42, Maurício cabeceou à queima-roupa, mas Douglas Borges salvou o Alvinegro. O empate deixa o Botafogo em sexto, com 10 pontos. O Madureira é o terceiro, com 11.

FLUMINENSE

Mudanças em busca de equilíbrio

Depois de três vitórias seguidas com os reservas, Roger Machado ainda não venceu desde que passou a utilizar os titulares do Fluminense. Com a derrota para o Volta Redonda (3 a 2) e o empate com o Vasco (1 a 1) pelo Campeonato Carioca, o treinador vê um desequilíbrio entre os setores ofensivo e defensivo e já pensa em fazer alterações na equipe.

“Precisamos equilibrar, encontrar isso a partir da troca do sistema ou da característica de algum jogador para atacar com volume, mas sem sofrer contra-ataques como estamos sofrendo. Parece que estamos fazendo uma briga de rua, estamos cedendo muitos espaços. É esse equilíbrio que precisamos buscar”, analisou.

Com atuações abaixo da

média, Lucca e Frazan são os mais cotados para deixar o time. Luiz Henrique é outro que também pode ser sacado. Se não tiver novo problema muscular, Luccas Claro deve retornar e Wellington pode receber uma chance no meio. Além da mudança nas peças do elenco, Roger também conta com a chegada de reforços para a estreia na Libertadores, no fim de abril.

VASCO

Cano faz história na Colina

Ao balançar a rede pela primeira vez na temporada de 2021, no empate em 1 a 1 com o Fluminense, pelo Campeonato Carioca, Germán Cano alcançou marca importante em seu segundo ano pelo Vasco. O atacante argentino chegou a 25 gols e entrou para a lista dos cinco estrangeiros que mais marcaram pelo Cruzmaltino.

Ele se igualou ao compatrio-

ta Hugo Lamanna, que atuou pelo Vasco em 1934 e 1935. Agora, também é o segundo argentino que mais balançou as redes pelo clube, atrás apenas de Alfredo González, que fez 30, em 1940 e 1941.

Com toda uma temporada pela frente, Cano tem grandes chances de se tornar o segundo estrangeiro que mais fez gols pelo Vasco. Ele está a três de igualar o sérvio Pe-

tkovic, que jogou entre 2002 e 2004, e a cinco do compatriota González, o terceiro. E faltam 12 para empatar com o paraguaio Silvio Parodi, que fez 37 entre 1954 e 1955.

Entretanto, a busca para se tornar o maior artilheiro estrangeiro na história do clube não será das mais simples. O uruguaio Villadóniga marcou 83 gols pelo Cruzmaltino entre os anos de 1938 e 1942.

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



LUCAS MERCON/FLUMINENSE

Galarza, Luiz Henrique e Andrey: jovens talentos de Vasco e Flu

OLHO NOS GAROTOS

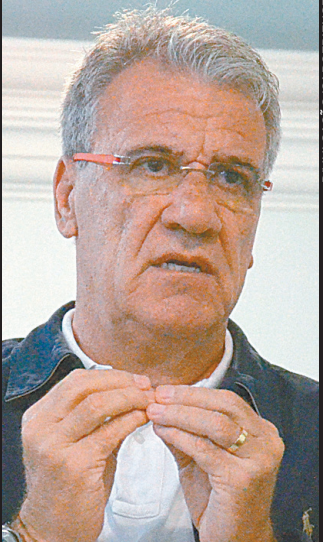
O clássico entre Fluminense e Vasco (1 a 1, no Raulino) mostrou dois cenários que podemos destacar. O primeiro: os experientes e artilheiros ainda decidem. Não à toa o gol do Vasco foi marcado por Germán Cano e a bola na rede do Fluminense foi de Fred, que dispensam comentários. O outro cenário é para exaltar o trabalho dos dois clubes na base. Ver jogadores como Gabriel Teixeira, Calegari, Kayky, Luiz Henrique e Marcos Felipe, pelo Tricolor, e Lucão, Andrey, Pec, Galarza, Laranjeira e Figueiredo, pelo Cruzmaltino, mostra que há muito talento e futuro. Alguns já até se consolidaram. Outros jogaram o primeiro clássico com uma personalidade enorme. Se não há muito o que se destacar no jogo em geral, eu gostei da dinâmica desses garotos que, a cada dia, parecem estar prontos com menos idade. Física e taticamente. Olho neles...

QUE ALEGRIA, BRANCO!

■ O meu amigo, ídolo do Fluminense e campeão mundial com a Seleção saiu da UTI. Branco deve ter alta antes da Páscoa, após travar luta contra a covid. Minhas palavras não vão conseguir expressar o tamanho da minha felicidade. Quero aproveitar para desejar força a todos os que estão passando por um momento difícil por conta desta pandemia. Se cuidem! E vida longa ao Branco!

CLUBES PELA DEMOCRACIA!


■ Clubes de futebol do país inteiro se manifestaram no dia em que a ditadura no Brasil completou 57 anos, desde o golpe de 1964. O Vasco foi o primeiro a postar e apoiar a democracia, depois vários no Rio e também no Brasil seguiram as manifestações, seja contra a ditadura e/ou a favor da democracia. E estou nessa também. Já estamos passando por um momento complicadíssimo por conta da pandemia, mas não custa lembrar que ditadura nunca mais.



DIVULGAÇÃO/CABOFIENSE

ÚNICO INVICTO E DENTRO DO G-4

■ Além do Volta Redonda, outra equipe surpreende no Carioca: o Madureira. O time do subúrbio é o único invicto e ainda ocupa o G-4. Trocou de técnico e Alfredo Sampaio (foto) parece ter melhorado mais ainda a equipe. Empatou com Vasco e Botafogo, pontuou contra times do mesmo nível e agora vai encerrar o Flamengo na próxima rodada. Mesmo com as pedras no caminho, já são 11 pontos e uma grande fase!



SOMAR
ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SERVIÇOS E OBRAS DE MARICÁ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SOMAR—AUTARQUIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS DE OBRAS DE MARICÁ
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
DIVISÃO DE COMPRAS

A Divisão de Compras SOMAR, no uso de suas atribuições, convoca pessoas jurídicas, a apresentarem orçamentos para os objetos abaixo relacionados. Os interessados poderão obter cópia do Termo de Referência e mais informações por meio do telefone (21) 99422-2671/99497-3129, e pelo endereço eletrônico compras@somar.rj.gov.br.

Número Processo	OBJETO
3114/2021	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS E INSUMOS PARA CONSTRUÇÃO DE UBS
3273/2021	SERVIÇO DE CONTROLE DE PRAGAS E VETORES, COMPREENDIDOS PELA DESINSETIZAÇÃO, DESRATIZAÇÃO E DESCUPINIZAÇÃO.
2920/2021	FORNECIMENTO DE PIPA D' ÁGUA

Maricá, 31 de março de 2021.

Atenciosamente,

Maranata Santos
Matrícula 500.113
Coordenadora de Compras

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados